

PROMOÇÃO DA SAÚDE: DIMENSÕES DE BEM ESTAR E SAÚDE

A Promoção da Saúde está pautada no conceito positivo de saúde, no qual a saúde é vista como recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal ressaltando a importância na qualidade de vida. Para tanto busca influenciar os determinantes da saúde e a capacidade da comunidade para desenvolver sua autonomia^(1; 2).

Deste modo, o desenvolvimento de ações comunitárias concretas e efetivas deve fazer parte da pauta das políticas públicas e constituir-se como o centro do processo de promoção da saúde, porquanto resulta em aumento do poder das comunidades no diferentes aspectos, desde o conhecimento até a avaliação deste. Desta forma atua na redução das iniquidades e na melhora da qualidade de vida das famílias (1;2).

Para que a Enfermagem desenvolva ações neste enfoque, é necessário que reconheça a saúde como um bem para a vida e não um fim em si. Assim deve pautar-se em referencial teórico que abranja além da dimensão biológica para olhar o indivíduo como um todo, no seu processo saúde doença, contexto de vida, dinâmicas relacionais, tanto no âmbito social como afetivo.

Destarte, os constructos de saúde e bem estar de Labonte apresentam dimensões que contribuem para organizar ações que fortaleçam o potencial de saúde da população. Este referencial traz categorias analíticas de bem-estar físico, social e emocional, na quais expressam as interfaces de energia vital, vida comunitária, projeto de vida, relações sociais, controle sobre a vida e habilidades para o desejado, que permitem interpretar os fenômenos em estudo com enfoque na saúde e não nos processos de desgastes^(3; 4).

Portanto, a concepção de Promoção da saúde proporciona ferramentas para o reconhecimento dos potenciais de vida e saúde, bem como, subsidia a organização das ações que utilizam as forças existentes nos diferentes espaços da sociedade. Para tanto, é preciso o envolvimento dos diversos atores sociais para atender as necessidades das famílias respeitando diferenças e diminuindo as desigualdades sociais⁽⁴⁾.

Verônica de Azevedo Mazza¹

Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR

1 Brasil. Ministério da Saúde. Promoção da saúde: Carta de Ottawa: Declaração de Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Trad. de LE Fonseca. Brasília; 1996.

2 Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Cienc Saúde Coletiva. 2000;5(1):163-77.

3 Labonte R. Health promotion and empowerment: practice frameworks. Toronto: Center for Health Promotion, University of Toronto; 1996.

4 Mazza VA. Necessidades das famílias com relação ao desenvolvimento infantil à luz da promoção da saúde. [Tese de Doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 2007.

¹ Profa. Dra. Verônica de Azevedo Mazza participou como convidada do Programa de Pós-graduação - Mestrado em Enfermagem da UEM na disciplina: Abordagens Qualitativas em Pesquisa em Saúde e Enfermagem.

HEALTH PROMOTION: DIMENSIONS OF HEALTH AND WELL-BEING

Health Promotion is ruled in the positive concept of health, in which health is seen as resource for the social, economical and individual development emphasizing the importance in the quality of life. For that it seeks to influence the health determinants and the community's capacity to develop its autonomy^(1; 2).

Thus, the development of concrete and effective community actions, should take part in the public politics and become the center of the process of health promotion, since it results in community empowerment in different aspects, from knowledge to its the assessment. This way, it acts in the reduction of iniquities and in the improvement of the life quality of the families^(1;2).

In order to develop actions in this focus, it is necessary that Nursing recognizes health as a benefit for life and not an end in itself. For that, it should be based in a theoretical referential beyond its biological dimension, in order to look the individual as a whole, in his/her health/disease process, life context, dynamics relate, in the social as wells as in the affective extent.

Thus, the construe of health and well-being of Labonte presents dimensions that contribute to organize actions to strengthen the health potential of the population. This referential brings analytical categories of physical, social and emotional well-being, in the which the interfaces of vital energy, community life, life project, social relationships, control about the life and abilities for what is wanted are expressed, that allow to interpret the phenomena in study with focus in health and not in the consuming processes⁽³⁻⁴⁾.

Therefore, the conception of Health Promotion provides tools for the recognition of life and health potentials, as well as, it subsidizes the organization of the actions that use the existent forces in the different spaces of the society. For that, it is necessary the involvement of several partners to meet the family needs respecting differences and reducing the social inequalities⁽⁴⁾.

Verônica de Azevedo Mazza¹

Professor of the Graduate Studies Program in Nursing, Federal University of Paraná - UFPR

1 Brasil. Ministério da Saúde. Promoção da saúde: Carta de Ottawa: Declaração de Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Trad. de LE Fonseca. Brasília; 1996.

2 Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Cienc Saúde Coletiva. 2000;5(1):163-77.

3 Labonte R. Health promotion and empowerment: practice frameworks. Toronto: Center for Health Promotion, University of Toronto; 1996.

4 Mazza VA. Necessidades das famílias com relação ao desenvolvimento infantil à luz da promoção da saúde. [Tese de Doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 2007.

¹ Professor Doctor Verônica de Azevedo Mazza participated as visitor professor of the UEM Master Program in Nursing in the subject of Qualitative Approach in Research in the Health and Nursing areas.

PROMOCIÓN DE LA SALUD: DIMENSIONES DE BIENESTAR Y SALUD

La Promoción de la Salud está pautada en el concepto positivo de salud, en el cual la salud es vista como recurso para el desarrollo social, económico y personal resaltando la importancia en la calidad de vida. Para tanto busca influenciar los determinantes de la salud y la capacidad de la comunidad para desarrollar su autonomía^(1; 2).

De este modo, el desarrollo de acciones comunitarias concretas y efectivas, así debe ser pauta en las políticas públicas se constituyen el centro del proceso de promoción de la salud, dado que resulta en aumento del poder de las comunidades en los diferentes aspectos desde conocimiento hasta mismo en la evaluación de este. De esta forma actúa en la reducción de las inequidades y en la mejora de la calidad de vida de las familias^(1;2).

Para que la Enfermería desarrolle acciones en este enfoque, es necesario que reconozca la salud como un bien para la vida y no un fin en sí. Así debe pautarse en referencial teórico que abarque además de la dimensión biológica para mirar al individuo como un todo, en su proceso salud enfermedad, contexto de vida, dinámicas relacionales, tanto en el ámbito social como afectivo.

Delante de esto, los constructos de salud y bienestar de Labonte presentan dimensiones que contribuyen para organizar acciones que fortalezcan el potencial de salud de la población. Este referencial trae categorías analíticas de bienestar físico, social y emocional, en las cuales expresan las interfaces de energía vital, vida comunitaria, proyecto de vida, relaciones sociales, control sobre la vida y habilidades para lo deseado, que permiten interpretar los fenómenos en estudio con enfoque en la salud y no en los procesos de desgastes^(3; 4).

Por tanto, la concepción de Promoción de la salud proporciona herramientas para el reconocimiento de los potenciales de vida y salud, así como, subsidia la organización de las acciones que utilizan las fuerzas existentes en los diferentes espacios de la sociedad. Para tanto, es necesario el involucramiento de los diversos actores sociales para atender las necesidades de las familias respetando diferencias y disminuyendo las desigualdades sociales⁽⁴⁾.

Verônica de Azevedo Mazza¹

Profesora del Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal del Paraná - UFPR

1 Brasil. Ministério da Saúde. Promoção da saúde: Carta de Ottawa: Declaração de Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Trad. de LE Fonseca. Brasília; 1996.

2 Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Cienc Saúde Coletiva. 2000;5(1):163-77.

3 Labonte R. Health promotion and empowerment: practice frameworks. Toronto: Center for Health Promotion, University of Toronto; 1996.

4 Mazza VA. Necessidades das famílias com relação ao desenvolvimento infantil à luz da promoção da saúde. [Tese de Doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP; 2007.

¹ Profa. Dra. Verônica de Azevedo Marques participou como invitada del Programa de Posgrado Maestría en Enfermería de UEM en la disciplina: Abordajes Cualitativos en Investigación en Salud y Enfermería.